

AO N.º 1337 DO



VENDAS

Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar continua em Madrid no uso dos calmantes e do telegrafo.

O LAPA.



Nós vivemos em uma epocha bem favoravel á cassarola! O seculo das letras passou, o das bellas artes acha-se reduzido á caricatura, o da gloria militar succum-

biu perante a cassarola! Houve tempo em que tudo acabava por uma victoria, presentemente tudo finda por uma cabeça de porco com nabijas! A espada do seculo actual é um espeto. Watel appareceu muito cedo, cem annos mais tarde seria elevado á cathogoria de ajudante do quartel mestre general.

A chanfana no seculo 19.º, é a ultima razão dos réis. Eis um axioma, que legamos aos congressos futuros.

Pouco hade viver quem não vir os Matas, e os Isidros a par dos Talleyrands. O barrete do bicho da cosinha hade hombrear com o uniforme do ministro plenipotenciario.

Os louros contemporaneos pertencem hoje á cosinha, e se o nosso Lapa é reputado o grande homem, graças sejam dadas ao seu talento culinario. Houve uma guerra civil que durou nove mezes, poucos fizeram menos que o distincto Lapa, e pinguem ganhou tanto!

E porque? Por ser cosinheiro, nada mais. Esta maneira original de utilizar a victoria será mais um triumpho para o grande partido golotão. Que lustre para a cosinha portugueza, já tão illustre nos paizes civilizados.

A côrte conheceu os seus interesses, quiz ter a seu lado a maior lapa de Portugal, porém ao mesmo tempo o mais distincto chanfaneiro.

Lapa é o conquistador de quatro ou cinco pratos inéditos, e de certo as descobertas de Vasco da Gama ficam a perder de vista.

O forte do habil artista é a maneira por que prepara certos pratos; dizem que nin-

quem arranja umas nabijas com mais arte, e tanta reputação lhe tem dado este prato, que passa as noites e dias a estudar como hade descobrir o meio de nos tirar a pelle sem o sentirmos; parece que cometára a sua experiencia por esfolar irozes, contudo estas ainda não soffrem a operação com a devida placidez. Lapa trabalha, não dorme, e se lhe cahirmos nas mãos reduz-nos a fricassé.

Hoje pôde-se dizer que é um verdadeiro cosinheiro real.



as victorias, mas sem se colherem mais louros.

O RABEÃO NO JURY.



QUEM te manda a ti, sapateiro, tocar rabeão? Nesta occasião mais do que nunca vem o dito vulgar a pé! O rabeão foi pela segunda vez ao jury, e viu-se livre de mais uma das quarenta e tantas querellas que o sr. João Elias,

com botas, sebo e tudo lhe pespogou no espinhaço; porém aqui não é que bate o ponto. — O sr. Amaral, juiz integerrimo, que falla muito em lei, que se aúta a si proprio por tardar cinco minutos, e outras ridicularias que enganam os tollos, foi sublime n'um sarapate!, que vomitou indigestamente; foi o palhaço oratorio mais insipido que tem subido á corda bamba, e dançou a cachucha d'um modo tão burlesco, que merece as honras d'um cantinho do Supplemento.

S. S.ª percorreu a Europa toda — disse que o communismo era muito feio, porque não queria a propriedade, enterneceu-se com os inglezes, e chamou-lhes os nossos salvadores, e que todo o ouro que tinhamos lho deviamos. Vimos n'este momento solemne um subdito britannico atacando um half-boot a chorar como o repucho do Passeio.

O sr. Amaral declarou a carta inviolavel, divina e impassivel! A carta com effeito mostrou-se digna do sexo a que pertence, e agradeceu por um sorriso elegantissimo e impassivel, virando uma folha em signal de contentamento.

O sr. Amaral definiu espantallo — um

trápo sujo, que mette melo ás crinças no estado d'animal. Esta recordação da infancia é desculpavel, todavia não o é ferir-se a si proprio, visto que mostrou que a sua intelligencia não era mais do que um espantallo ou um trápo sujo. Depois chegou até aos campos da poesia, e fez a distincção entre basculho e espantallo. Aqui tornou-se verdadeiramente ambas as cousas.

As barbas de D. João de Castro foram discutidas pello por pello, e S. S.ª elevou-se ás nuvens quando se declarou o soldado mais valente do exercito portuguez.

Depois da farça do Cabrito Montez, o discurso do sr. Amaral é o entremze mais bonito que tem apparecido!



or um correio extraordinario chegado de Vienna, consta que o principe Windisch-graetz recusa formalmente sancionar o contracto do casamento de João Elias.

CORRESPONDENCIA.

SRS. REDACTORES.



Os meus inimigos accusam-me de ter empolgado as rendas do estado e de não pagar a pesca alguma, mostrando assim a maior ignorancia da Historia Natural, pois se tivessem consultado Buffon veriam que este celebre naturalista colloca o Falcão na classe das aves de rapina, o que até hoje ninguem se atreveu a contestar; e não heide ser eu por certo que desmintia tão illustre sabio, afastando-me dos costumes dos abutres da minha especie.

Tenho devorado muita, é verdade, tenho-me enchido, porém note-se bem, que eu fui creado para rapinar, e que até o ultimo momento não desmentirei a minha essencia.

A minha consciencia está tranquilla, tenho feito o meu dever, e se a accusação que me dirigem é de eu ser voraz, confesso que me honro de pertencer a essa familia.

Tenho a honra de ser, srs. redactores,

De VV. SS.

att.º ven. e creado

Falcão, ave de rapina calumniada.

**PARECE** fóra de dúvida, que o ministro da fazenda só espera que cesse a crise para pagar em dia.

nuncia é o dono d'uma destas famosas cabeças e não tem a menor duvida de se desfazer della!

já usado, dirija-se á mesma secretaria das 10 horas da manhã por diante para tratar de seu ajuste. O sr. João Elias prefere o camelão por ser mais seu conhecido.

## ANNUNCIOS

O Estandarte acaba de estabelecer um curso de descompostura por preços baratissimos.

A 1.<sup>a</sup> parte comprehende a explicação do vocabulario completo do argot do Bairro Alto; e a 2.<sup>a</sup> do dicionario da Cotovia, augmentado com um sem numero de termos *fadistas* por o redactor da *União*.

Por ordem do ministro da justiça annuncia se que quem quizer vender uma japona d'inverno ou um capote de camelão



Em Vienna e Berlin houve uma representação do 6 de Outubro, Drama original portuguez. Consta que os tyrannetes ensaiaram a farça perfeitamente.

— Deus levou seis dias para fazer o mundo; o Falcão leva seis mezes para pagar uma quinzena!!

**I**gnoramos se a crise continúa ou não; quanto ao casamento de João Elias, as ultimas noticias desta crise matrimonial são pouco favoraveis á causa de tão illustre mancheo.

## VENDAS

Cabeças impermeaveis, á prova d'agua e de senso commm. O sr. Recta-Pro-

EDITOR RESPONSÁVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.

## NOSSOS CONTEMPORANEOS



JANOTAS DO CHIADO.

A VERDADEIRA CRISE DO PAIZ